



## **FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ETNOEDUCACIONAL, INTERCULTURAL, AMBIENTAL E DE MIGRANTES**

### **A DIVERSIDADE MULTICULTURAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: AS BARREIRAS AO SUCESSO EDUCATIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES IMIGRANTES E REFUGIADAS**

**Patrícia de Oliveira Branquinho Silva**

UFTM

d201811537@uftm.edu.br

**Acir Mário Karwoski**

UFTM

acir.karwoski@uftm.edu.br

Financiamento: CAPES.

#### **Resumo**

O cotidiano dos professores nas escolas brasileiras é marcado pela pluri diversidade, em razão da extensão territorial do país e suas diferenças regionais, linguísticas e culturais. Porém, um recente fenômeno migratório global, intensificado por crises humanitárias e conflitos armados entre outros, tem considerado o Brasil como destino privilegiado para diversos grupos estrangeiros buscarem por uma vida mais digna. No entanto, populações atuais marginalizadas por guerras, fome, seca e outras condições que as obrigam a migrar tem sido um movimento mundial que se ampliará caso os governantes não busquem a paz e a equidade entre as nações. Para além das barreiras territoriais há as barreiras humanas que, sob o ponto de vista ético, são uma espécie de exclusão social. As fronteiras territoriais são um exemplo de separação de nações. Vivemos num mundo global, multifacetado, mas segregado pelas fronteiras. Nesse contexto, dados históricos dos últimos 15 anos indicam que mais de um milhão e oitocentos mil migrantes entraram no Brasil. Desse total 40% são indivíduos de 0 a 25 anos, e 13% correspondem a crianças de 0 a 15 anos (Brasil, 2024). Dessa forma, com o avanço da chegada de imigrantes e refugiados no país, observa-se um crescente aumento de estudantes estrangeiros nas escolas públicas de educação básica. As diferenças culturais em um ambiente de convívio diário, como a escola, podem causar divergências de ideias e desafios de integração entre os nativos brasileiros e os imigrantes. A começar pelo idioma, costumes, culturas e os hábitos dos países de origem desses novos estudantes, diferentes dos padrões culturais predominantes no contexto brasileiro. Naturalmente, a inclusão de crianças imigrantes em contexto educacional



demanda transformações no ambiente escolar. Numa perspectiva de acolhida e proteção do cidadão, o ideal seria que o estrangeiro fosse recebido de maneira eficiente com o propósito de não gerar conflitos escolares e ter a garantia de seus direitos. Além do acolhimento humano, receber o acolhimento por meio de língua, a qual defendemos como Português Língua de Acolhimento (PLac). Cumpre destacar que a educação é um direito inalienável, e que crianças e adolescentes migrantes, refugiados e apátridas têm o direito de frequentar as escolas públicas brasileiras. Tendo em vista a Educação para imigrantes, porém diante de uma situação complexa para o país, podemos afirmar que há um consenso entre os pesquisadores da área no despreparo linguístico, didático-pedagógico e de interação para garantir o devido atendimento educacional ao imigrante nos serviços públicos em geral, mas principalmente nas escolas. Em face dessa realidade, este artigo tem por objetivo discutir os principais desafios enfrentados por crianças e adolescentes imigrantes e refugiadas no ambiente escolar brasileiro, em meio ao aumento significativo da diversidade cultural nas escolas, principalmente nas públicas. O trabalho adota uma perspectiva qualitativa, apoiado em revisão bibliográfica e análise documental. O texto parte da seguinte questão: Quais são as principais barreiras enfrentadas por crianças imigrantes no processo de escolarização nas escolas públicas brasileiras? Articulando estudos recentes, (Azevedo e Amaral, 2021), (Bógus e Fabiano, 2015), (Braga, Neto e Santos, 2021), (Cunha, 2020), (Fabiano, 2020), (Norões, 2023), (Oliveira, 2020), além de documentos normativos como a Resolução CNE/CEB nº 01/2020 e o Art. 205 da Constituição Federal. Entre as principais barreiras identificadas estão a língua, a burocracia excessiva, a exclusão social e a falta de preparo das instituições escolares para acolher os imigrantes. Este artigo está sistematizado em três seções temáticas: a imigração em contexto geral: educação e direitos, as barreiras ao sucesso educativo de crianças imigrantes e a Educação Intercultural. A educação representa um dos pilares fundamentais na transformação da sociedade e o papel da escola, de maneira geral, é promover o desenvolvimento do ser humano, estimulando valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as particularidades de grupos e minorias. Refletir sobre a diversidade multicultural nas escolas brasileiras implica considerar as possibilidades de construir uma coletividade inclusiva, pensar em uma comunidade que se baseia no senso de pertencimento e surge da convivência entre as diversas características que compõem os diferentes grupos sociais dos quais fazem parte. Fundamentado nos estudos de (Candau, 2005; 2008; 2011) propõe a educação intercultural, uma concepção pedagógica voltada para o respeito, a valorização e o diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais, como ferramenta para promover inclusão e



equidade, apontando caminhos para o sucesso educativo de crianças estrangeiras em escolas públicas brasileiras.

**Palavras-chave:** Diversidade cultural. Imigração. Inclusão escolar.

## Referências

BÓGUS, Lucia Maria M.; FABIANO, Maria Lucia Alves. **O Brasil como destino das migrações internacionais recentes: novas relações, possibilidades e desafios.** São Paulo, Ponto-e-Vírgula: **Revista de Ciências Sociais**, n. 18, 2015.

BRAGA, Adriana de Carvalho Alves; SOUZA NETO, João Clemente de; SANTOS, José Paulo Ferreira dos. Imigração e educação infantil: análise da relação entre a EMEI e família a partir do relato de uma mãe boliviana. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, n. 43, p. 561-582, 2021.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Ministério da Justiça e Segurança Públicos**. Painel da Imigração. Brasília, 2024. Disponível em <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/brasil-registra-194-3-mil-novos-migrantes-em-2024>. Acesso em: 25 jul. 2025.

BRASIL. **Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 1/2020**. Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-1-de-13-de-novembro-de-2020-288317152>. Acesso em: 15 de maio 2025.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 13, n. 37, p.45-56, abr. 2008, ISSN 1413-2478.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Currículo sem Fronteiras**, v.11, n.2, pp.240-255, Jul/Dez 2011 Disponível em <[www.curriculosemfronteiras.org](http://www.curriculosemfronteiras.org)> Acesso em 15 de maio de 2025.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. **Educ. Soc., Campinas**, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.-mar. 2012. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a15.pdf>>. Acesso em 15 de maio de 2025.

CUNHA, Marinaldo de Almeida. **Educação multicultural e a inclusão do aluno imigrante.**



2020.

214 f. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

FABIANO, Maria Lucia Alves. **O processo de integração social da criança e adolescente imigrante na escola pública**. 2020. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

NORÕES, Katia Cristina. Migração infantil e educação: entre silêncios e urgências no acesso a direitos. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, n. 43, p. 420-443, jan./jun., 2021.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. O imigrante na política educacional brasileira: um sujeito ausente. **Práxis Educativa**. Ponta Grossa, v. 15, e2013655, 2020. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-43092020000100113&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-43092020000100113&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 16 abr. 2023. Epub 26-Mar-2020. <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.15.13655.004>.